



Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

O tráfico de animais

Segundo a Organização Não Governamental (ONG) WWF-Brasil, há pesquisas que apontam que o comércio ilegal de animais movimenta cerca de 10 bilhões de dólares por ano em todo o mundo. Só o tráfico de drogas e armas é maior.

Ainda segundo a WWF, o Brasil possui um grande comércio interno de animais, que sustenta os traficantes que agem no país e servem como intermediários para os traficantes internacionais.

A principal rota do tráfico de animais silvestres no Brasil começa nas Regiões Norte e Nordeste, com a retirada de espécies da natureza, e segue até o grande mercado consumidor da fauna no país, a Região Sudeste.

De acordo com dados do Ibama, os Estados brasileiros onde ocorre a maior parte das capturas de animais são: Maranhão, Bahia, Ceará, Piauí e Mato Grosso. Já os Estados com o maior mercado consumidor são: São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. O Instituto aponta, também, que no Brasil, as aves são as mais comuns em apreensões de tráfico.

Um dos principais documentos sobre o tema já publicado no Brasil é o Relatório Nacional sobre o Tráfico de Fauna Silvestre, lançado pela Rede Nacional de Combate ao Tráfico de

